

# PIB do Estado cresceu 0,2% em três meses

Produto Interno Bruto no Espírito Santo chegou a R\$ 32 bilhões, crescimento considerado modesto por especialistas

Karolina Lopes

O Produto Interno Bruto (PIB) do Estado apresentou um crescimento de 0,2% no primeiro trimestre deste ano, se comparado ao mesmo período do ano passado, chegando a R\$ 32 bilhões, segundo estimativa do Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN).

O crescimento modesto, no entanto, não pode ser comemorado, pois está amparado significativamente por dois setores: o da indústria extrativa — em função do início das atividades nas novas usinas de pelotização da Vale e da Samarco — e da metalurgia, como explicou o coordenador de Estudos Econômicos do Instituto, Victor Toscano.

“A indústria extrativa apresentou uma expansão de 33,3%, em comparação com o mesmo período de 2014. Esse desempenho exerceu forte influência no nível de atividade no Estado, que avançou 7,8% na mesma base de comparação. Já o setor de metalurgia, impulsionado pelo crescimento da demanda por exportações, atingiu crescimento de 41,8% no primeiro trimestre de 2015”, explicou.

No entanto, em outros setores da indústria, comparando o primeiro trimestre de 2015 com o primeiro de 2014, houve queda na produção.

O Comércio Varejista Ampliado (que também contempla veículos, motocicletas, partes e peças e material de construção) teve queda de 6,1% no volume de vendas, com recuo de oito das dez atividades consideradas na pesquisa.

Na agricultura, o forte calor e a estiagem entre dezembro de 2014 e março de 2015 comprometeram a safra da maior parte das lavouras capixabas.



KADIDJA FERNANDES - 10/10/2014

ANDREZZA ROSALÉM ressaltou a baixa empregabilidade em alguns setores

Com isso, a previsão é de queda na produção agrícola este ano, com destaque para a retração nas produções de café (-22,5%), maçã (-2,5%), tomate (-21,7%), cana-de-açúcar (-9,7%) e banana (-

“O desempenho da indústria extrativa exerceu forte influência no nível de atividade no Estado”

Victor Toscano, coordenador do IJSN

13,8%), produtos que vinham apresentando um bom histórico no valor da produção agrícola.

A presidente do IJSN, Andrezza Rosalém Vieira, ressaltou a atenção que se deve ter à pesquisa, tendo em vista a baixa empregabilidade, por exemplo, dos setores que apresentam destaque no crescimento.

“A indústria extrativa, por exemplo, emprega apenas 2% dos capixabas, enquanto o comércio, que está em queda, contempla 25% dos trabalhadores, e serviços, 43%. Há sinais preocupantes, que devem ser avaliados”, apontou.

nerais não metálicos e fabricação de produtos alimentícios apresentaram variações de -0,4%, -8,9% e -11,1% respectivamente.

➤ O COMÉRCIO VAREJISTA Ampliado (que também contempla veículos, motocicletas, partes e peças e material de construção) teve queda de 6,1% no volume de vendas, com recuo de oito das dez atividades consideradas na pesquisa.

➤ NA AGRICULTURA, o forte calor e a estiagem entre dezembro de 2014 e março de 2015 comprometeram a safra da maior parte das lavouras capixabas. A previsão é de queda.

Fonte: Instituto Jones Santos Neves.

## Suspeita de teste de rota em apreensão

Teste de rota é uma das explicações dadas pela Receita Federal para as apreensões no Porto de Vitória de 220 toneladas de produtos, somente nos meses de março a maio deste ano.

Infratores costumam enviar materiais inúteis e de baixo valor, como restos de alimentos, para avaliar a atuação da fiscalização nos portos e encaminhar depois produtos ilegais.

Somente as apreensões deste período no Porto de Vitória foram suficientes para bater o recorde dos últimos 5 anos. O total registrado nesses meses chega a ser duas vezes maior que o ano passado, de 100 toneladas, e três vezes as de 2013, com 63 toneladas.

Entre os produtos estão 11 toneladas de brinquedos, restos de alimentos, roupas e até dois veículos usados, um caminhão da Iveco e um Citroën C4, avaliados em US\$ 11 mil (R\$ 34.100).

Segundo o inspetor-chefe da Receita, Flávio José Passos Coelho, os produtos foram enviados de diversas partes da Europa e Ásia, sendo o principal destino a cidade de Assunção, no Paraguai.

Coelho pontua que cargas como essas podem ser caracterizadas como teste de rota, uma forma de avaliar a segurança e fisca-



RODRIGO GAVINI/AT

FLÁVIO COELHO: apreensões

lização de áreas portuárias e identificar possíveis espaços para a entrada de produtos ilegais.

As cargas detidas passarão por um processo de seleção e descarte. O material que for aproveitável poderá ser leiloadado ou, em alguns casos, destinados a doações.

“Muitas vezes a gente consegue realizar doações a instituições sem fins lucrativos. É uma forma de ajudar a sociedade com esses produtos que entrariam de forma ilegal em território brasileiro por meio do Porto de Vitória”, acrescenta Coelho.



RODRIGO GAVINI/AT

VEÍCULOS apreendidos durante inspeção da Receita Federal

### SAIBA MAIS

## Mercadorias barradas em porto

### Onze toneladas de brinquedos

➤ BRINQUEDOS variados. Alguns até com o selo de qualidade do Inmetro. O valor da mercadoria é estimado em R\$ 640 mil.

### Dois veículos usados

➤ UM CAMINHÃO frigorífico Iveco, modelo P1C11637, avaliado em US\$4 mil (R\$12.400).

➤ UM CARRO Citroën C4, avaliado em US\$7 mil (R\$ 21.700).

➤ DENTRO DO CONTÊINER em que foram encontrados os carros, havia também caixas e produtos, como colchão e roupas, que caracterizam uma mudança.

➤ ORIGEM na Espanha e destinado ao Paraguai.

### Contêiner cheio de chá chinês

➤ A RECEITA FEDERAL contou com a atuação de dois cães farejadores K-9, do Centro Nacional de Cães de

Faro da RFB, para rastrear a possibilidade de haver tráfico de entorpecentes no meio da carga de chá chinês, mas, após avaliação, a hipótese não foi confirmada.

➤ ORIGEM na Colômbia e destinada ao Paraguai.

### Contêiner com produtos descartáveis e alimentos

➤ ENTRE OS PRODUTOS estão embalagens com sobras de óleo e feijão.

➤ ORIGEM da carga na Europa. Os contêineres foram enviados para pessoas físicas residentes no Paraguai.

### Outros produtos

➤ TAMBÉM FORAM APREENDIDOS roupas, eletrônicos, colchões, chocolates e alimentos como macarrão e feijão.

Fonte: Receita Federal

### OS NÚMEROS

## Indústria extrativa e metalurgia cresceram

### Crescimento de 0,2% no PIB

➤ O PRODUTO INTERNO Bruto (PIB) do Estado apresentou um crescimento de 0,2% no primeiro trimestre de 2015, se comparado ao mesmo período do ano passado.

➤ EM VALORES CORRENTES, o PIB estadual atingiu nos primeiros três meses o valor de R\$ 32 bilhões, totalizando no acumulado de quatro trimestres R\$ 131,4 bilhões.

➤ O CRESCIMENTO DO PIB capixaba está amparado significativamente por dois setores: o da indústria extrativa — em função do início das atividades nas novas usinas de pelotização da Vale e da Samarco — e da metalurgia.

➤ A INDÚSTRIA EXTRATIVA cresceu 33,3% na sua produção, em comparação com o mesmo período de 2014. Em 12 meses, o crescimento do setor foi de 22,4% e o do Estado de 6,4%.

➤ JÁ O SETOR de metalurgia, impulsionado pelo crescimento da demanda por exportações, cresceu 41,8%.

➤ A PREVISÃO é de que o PIB do Estado continue a crescer em ritmo lento até o final do ano.

### Setores em queda

➤ OUTROS setores da indústria, como varejo e agropecuária, apresentaram queda. As atividades de fabricação de celulose, papel e produtos de papel, fabricação de produtos de mi-